

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

RLV
204

Secretaria de Minas e Metalurgia

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais



CPRM - Serviço Geológico do Brasil

RELATÓRIO DE VIAGEM AO URUGUAI

MERCOSUR
y 22 de noviembre de 1997
Punta del Este - Uruguay



1ª CUMBRE MINERA DEL MERCOSUR
20, 21 y 22 De Noviembre, 1997 Pta. del Este URUGUAY

Novembro de 1997

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Secretaria de Minas e Metalurgia
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais

1ª CUMBRE MINERA DEL MERCOSUR

ANTONIO JUAREZ MILMANN MARTINS
RICARDO CUNHA LOPES

Punta del Este, Uruguai
Novembro - 1997

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO

2 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

4 - RELAÇÃO DE ANEXOS

4.1 - Programa

4.2 - Atas, Declarações e Conclusões dos “workshops”

4.3 - Reunião dos Serviços Geológicos

4.4 - Relação de Participantes

1 - INTRODUÇÃO

A 1ª Cumbre Minera del MERCOSUR tinha por principal objetivo a reunião de empresários e legisladores familiarizados com o setor mineral, propiciando aos mesmos uma oportunidade de conhecerem os trabalhos desenvolvidos até o momento pelo Sub-Grupo de Trabalho nº 2, através de suas quatro Comissões Temáticas: geologia e recursos minerais, economia mineral, legislação e informações. Foi realizada na aprazível cidade de Punta del Este, distante 150 km de Montevideo, capital da República Oriental del Uruguay.

Coube ao geólogo Ricardo Cunha Lopes, da CPRM, fazer uma breve exposição do andamento dos trabalhos do Mapa Geológico, Hidrogeológico e de Recursos Minerais da Bacia do Prata e Áreas Adjacentes, ao tempo em que foi distribuído um relatório de progresso aos interessados. Um protótipo do mapa ficou exposto em painel, ficando definido o final de 1998 para término dos três produtos e da nota explicativa.

A delegação brasileira foi chefiada pelo Secretário Adjunto de Minas e Metalurgia, geólogo Luciano de Freitas Borges, sendo o número de participantes relativamente pequeno em relação às demais. Dois motivos contribuíram para este fato: a ausência de políticos e empresários, mobilizados pelas recentes medidas econômicas do governo, e a falta dos representantes do DNPM que não viajaram por problemas administrativos internos do órgão (Anexo 4).

Além de participar do evento principal, o geólogo Antonio Juarez Milmann Martins representou o Diretor-Presidente da CPRM, geólogo Carlos Oití Berbert, na reunião da Associação Iberoamericana de Serviços Geológicos e de Mineração (AISEGEM).

Por cortesia do CETEM foi feita em seu stand a divulgação de folhetos alusivos ao 31st International Geological Congress, que será realizado no Rio de Janeiro em agosto de 2000, além de um pequeno catálogo de produtos da CPRM na área de gestão ambiental.

2 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Talvez pelo fato de ser a primeira reunião desta natureza realizada no âmbito do SGT-2 do MERCOSUR, houve problemas no cumprimento do programa apresentado (Anexo 1), principalmente quanto aos horários de início das sessões. A realização de várias reuniões simultâneas em três diferentes “workshops” e outros foruns especializados requer um cuidadoso planejamento para evitar a pulverização da platéia, por um lado, e uma certa descoordenação na condução dos temas principais, por outro, provocando desencontros e desperdício de tempo.

Em compensação a parte de infra-estrutura funcionou a contento, permitindo o desenvolvimento das reuniões de trabalho, cujas declarações, conclusões e recomendações encontram-se consubstanciadas no Anexo 2, destacando-se as dos legisladores e empresários. Observa-se que muitas das demandas prendem-se a temas que transcendem o SGT-2, como procedimentos alfandegários, transporte e infra-estrutura adequada, mas certamente chegarão ao Grupo do Mercado Comum.

A questão ambiental foi tratada com bastante objetividade, dentro do enfoque do desenvolvimento sustentável, onde os aspectos positivos da indústria mineral devem ser salientados, tais como geração de empregos e impostos, com reflexos importantes nas áreas de educação, saúde e cultura, por exemplo.

A reunião da AISEGEM foi pautada por uma proposta da delegação da Argentina, discutindo-se inicialmente problemas levantados durante a reunião de Acapulco, onde países da América Central e Caribe teriam manifestado sua insatisfação por terem pouco espaço na Associação. Uma das idéias para incrementar a integração seria a criação de Comitês Técnicos regionais onde poderiam ser desenvolvidos trabalhos semelhantes ao do Mapa Geológico do SGT-2 do MERCOSUR. Foi apontada também a necessidade de realizar-se um diagnóstico das várias organizações, ficando a Secretaria Executiva de enviar expedientes a respeito. Finalmente, foram apresentadas pelo colega Roberto Page, da Argentina, propostas de projetos em cooperação com o British Geological Service versando sobre o valor social dos serviços geológicos, técnicas de baixo custo de mapeamento geológico e a disseminação da informação geocientífica, temas que parecem bastante interessantes e merecem uma cuidadosa análise pelas entidades participantes (Anexo 3).

3 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar dos problemas organizacionais já mencionados, a Cumbre cumpriu seu principal objetivo que foi aproximar os setores empresarial e político dos trabalhos do SGT-2, que vinham sendo conduzidos mais no âmbito das entidades governamentais dos países participantes.

O evento contou com cerca de 120 participantes, a presença de dois Ministros de Estado (Uruguay e Chile) e do próprio Presidente da R.O.U., que se fez presente na sessão matutina do dia 21, dando um certo peso político ao mesmo.

Os vários documentos elaborados apresentam convergências no sentido de consolidar a integração regional nos aspectos técnicos, científicos, profissionais, jurídicos e comerciais, colimados em um grande objetivo: o crescimento econômico e social dos nossos países. Como foi bem lembrado em mais de uma ocasião, a pior poluição é a pobreza. E é no sentido de combatê-la que a indústria mineral tem um importante papel, como geradora de empregos e agente promotor do desenvolvimento, que só será atingido com os esforços comuns de entidades governamentais, do Poder Legislativo e das empresas privadas e estatais.

A Segunda Cumbre Minera del MERCOSUR, agendada para o primeiro semestre de 2000 na Argentina, certamente registrará expressivos avanços no setor mineral dos países envolvidos, tanto na área institucional, como na empresarial.

ANEXO 4.1
PROGRAMA

1ª Cumbre Minera del MERCOSUR

20, 21 y 22 de Noviembre de 1997

Hotel San Rafael

Punta del Este, Uruguay

PROGRAMA

JUEVES 20/11:

- 09:00 hs.: Acreditación
- 10:00 hs.: ACTO DE APERTURA
Dr. Julio Herrera Oneto y Viana
Ministro de Industria, Energía y Minería de Uruguay
- 10:30 hs.: CONFERENCIA PLENARIA
Temas: Alcances y Perspectivas de la integración
Mercosur y Minería
Países asociados y Minería
- 13:00 hs.: Almuerzo libre
- 14:30 hs.: EXPOSICIÓN AUTORIDADES MINERAS
- 16:00 hs.: Pausa - Café
- 16:30 hs.: TALLERES SIMULTÁNEOS
Temas:
1. INTEGRACIÓN FÍSICA:
 - 1.1. Integración Mercosur - Chile
 - 1.2. Integración Mercosur - Bolivia
 - 1.3. Infraestructura
 2. DESARROLLO SUSTENTABLE Y MINERÍA:
 - 2.1. Experiencia en los países con legislación ambiental específica
 - 2.2. Estado actual de la legislación ambiental minera en la región
 3. POSIBILIDADES DE NEGOCIOS EN LA REGIÓN:
 - 3.1. Comercio Intrazona

3.2. Inversiones

3.3. Financiamiento y Servicios

3.4. Alianzas Estratégicas Empresariales

19:00 hs.: INAUGURACIÓN DE MUESTRA DE ARTISTAS PLÁSTICOS URUGUAYOS

20:00 hs.: COCKTAIL DE BIENVENIDA
Hotel San Rafael

VIERNES 21/11:

- 9:00 hs.: REUNIONES ESPECIALIZADAS
*Ronda de Negocios
*Foro de Legisladores
*Reuniones de Centros de Tecnología y otros organismos técnicos
- 11:00 hs.: Pausa - Café
- 11:30 hs.: Acto oficial a cargo del Sr. Presidente de la República O. del Uruguay Dr. Julio María Sanguinetti
- 13:00 hs.: Almuerzo Libre
- 14:30 hs.: CONTINUACIÓN DE REUNIONES ESPECIALIZADAS
- 16:30 hs.: Pausa - Café
- 17:00 hs.: INFORME SOBRE ACTIVIDADES Y PRODUCTOS DEL SGT N°2 MINERÍA
*Carta Geológica, de recursos minerales e hidrogeología
*Sumario Minero
*Legislación Minera del Mercosur y síntesis del análisis comparativo
*Banco de datos Geológico-Minero

SABADO 22/11:

- 10:00 hs.: Lectura de Conclusiones
- 11:00 hs.: Pausa - Café
- 11:30 hs.: Lectura de la Declaración de la 1a. Cumbre Minera del Mercosur
- 12:00 hs.: Acto de Clausura

ANEXO 4.2

ATAS, DECLARAÇÕES E CONCLUSÕES DOS “WORKSHOPS”

DECLARACIÓN DE PUNTA DEL ESTE (URUGUAY)

Reunidos: el C.A.P.E.G. (Comité Asesor Permanente para el Ejercicio de la Geología de la República Argentina) FEBRAGEO (Federación Brasileira de Geólogos), A.G.P. (Asociación de Geólogos del Paraguay) y S.U.G. (Sociedad Uruguaya de Geología), para continuar con el análisis de la integración de los profesionales geólogos en el marco del Mercosur.

De acuerdo a lo considerado y tratado en la misma, comunican a la CIAM lo siguiente:

- 1) Se repasó la situación de las instituciones ligadas al ejercicio de la geología de cada país.
- 2) Se repasó la situación profesional en alcance de títulos, marco legal del ejercicio, formación curricular, mercado laboral.
- 3) En función de lo antes expresado se comenzó a trabajar sobre la elaboración de un convenio de reciprocidad.
- 4) Se vió la necesidad a los fines de una completa representación de la geología en el CIAM la integración oficial de las organizaciones de Paraguay y Uruguay, mencionadas al comienzo.

Finalmente se concluyó que es factible la integración profesional desde el contexto global teniendo en cuenta las distintas realidades aquí analizadas que deberán ser normatizados en próximas reuniones.

Por C.A.P.E.G.

JUAN C. FERRARIO

Por A.G.P.

Agustina Cecilia Nuñez

Por FEBRAGEO

MIGUEL NUSKE

Por S.U.G.

ALBERTO MANSOURI

MERCOSUR/SGT N2/ACTA No.4/97

En la ciudad de Punta del Este en los días 20,21 y 22 de noviembre de mil novecientos noventa y siete se lleva a cabo la reunión de Coordinadores del SGT 2 – Minería del MERCOSUR en ocasión de la realización de la PRIMERA CUMBRE MINERA DEL MERCOSUR con la presencia de los cuatro Estados Partes y las Delegaciones de Bolivia y Chile.

Los Coordinadores Nacionales por cada País ratifican y hacen suyo el contenido de la Declaración de Punta del Este.

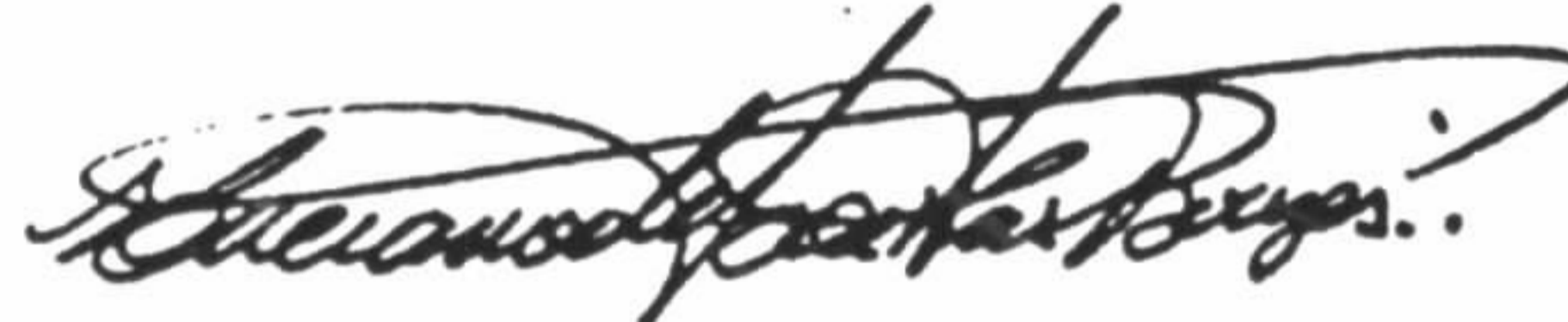
Asimismo, acuerdan tomar en consideración las conclusiones y sugerencias elaboradas durante la Primera Cumbre Minera con el fin de ser incorporadas a la Agenda de Trabajo del SGT2 – Minería para el próximo año

En este sentido, se fija un cronograma tentativo que involucra durante el primer semestre una Reunión Extraordinaria en Chile durante la primer quincena de abril y una Reunión Ordinaria del SGT en Argentina durante la primer semana de junio. Asimismo se prevé para el segundo semestre una Reunión Ordinaria en Brasil prevista para el mes de setiembre y una Reunión Extraordinaria en Bolivia hacia principios de diciembre

La delegación argentina propone la realización de la SEGUNDA CUMBRE MINERA DEL MERCOSUR en el ejercicio de la presidencia Pro Tempore durante el primer semestre del año 2000.



Por Argentina



Por Brasil



Por Paraguay



Por Uruguay

PRIMERA CUMBRE MINERA DEL MERCOSUR

DECLARACION DE PUNTA DEL ESTE

Ministros, Autoridades Mineras, Legisladores, Empresarios, Representantes de Organismos Técnicos, Consultores de Argentina, Bolivia, Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay, reunidos en la ciudad de Punta del Este los días 20, 21 y 22 de noviembre de 1997, con motivo de la realización de la PRIMERA CUMBRE MINERA DEL MERCOSUR,

Considerando:

Que la integración regional de los países Latinoamericanos es un mandato histórico de sus pueblos, que debe ser fielmente interpretado y llevado a cabo mediante el consenso por sus gobiernos democráticos;

Que en la construcción de ese espacio regional común, la minería se identifica como un mecanismo eficaz que asegura la participación activa de sus comunidades considerando al ser humano como objetivo central y buscando el mejoramiento de su calidad de vida;

Que el MERCOSUR constituye hoy el paso más avanzado de esa construcción comunitaria, modelo de crecimiento regional en base a la complementación y cooperación en búsqueda del fortalecimiento común armónico;

Que un MERCOSUR fuerte, con seguridad jurídica plena e institucionalmente consolidado es el requerimiento indispensable de quienes ven en la región una oportunidad de comercio e inversiones;

Que la minería constituye un sector de la actividad económica que dinamiza el proceso de integración generando una efectiva complementación de infraestructura, recursos humanos y tecnológicos;

Que se hace imperativo asegurar la transferencia de los impactos positivos derivados de las explotaciones minero-industriales. en pos de generar nuevas actividades económicas, dentro del marco conceptual de la minería como base de un desarrollo sustentable en particular de las zonas adyacentes a las explotaciones mineras coincidentes, en general, con áreas de escaso desarrollo económico

Por ello, acuerdan:

Renovar su compromiso de trabajar desde sus respectivos países para la consolidación del MERCOSUR mediante la generación de mecanismos efectivos

a fin de incrementar el comercio intrazona, la transferencia de tecnología al sector productivo y de normativas de facilitación fronteriza para el desarrollo de la actividad minera.

Profundizar la búsqueda de mecanismos concretos para propender a la incorporación de un mayor valor agregado a la producción minera dentro de la región.

Recibir con júbilo la virtual finalización de las tratativas mineras entre las Repúblicas de Chile y de Argentina y el inicio de las negociaciones entre esta última y la de Bolivia.

Apoyar lo actuado por el SGT2 del Grupo Mercado Común sobre las pautas negociadoras con la participación plena de los actores públicos y privados de cada Estado Parte y Asociado, profundizando los temas en tratamiento.

Ratificar las conclusiones de las Reuniones Especializadas, Foros y Talleres de Trabajo que se adjuntan a la presente Declaración y solicitar al SGT2 su consideración en la agenda de trabajo.

Tomar conocimiento de la voluntad de los legisladores mineros del MERCOSUR de constituir un grupo parlamentario permanente con el objeto de armonizar las respectivas legislaciones.

Saludar la firma de los acuerdos de cooperación entre los Servicios Geológicos y Mineros de Argentina, Bolivia y Uruguay y propiciar la extensión de los mismos a los restantes Países Miembros y Asociados

Dar continuidad a la realización de una Cumbre Minera cada dos años; por ello se acepta la propuesta argentina de efectuar la SEGUNDA CUMBRE MINERA en la República Argentina durante el primer semestre del año 2000

Destacar el desempeño de la Coordinación Pro Tempore y saludar con agrado y reconocimiento la presencia del Señor Presidente de la República Oriental del Uruguay en apoyo a esta Cumbre.

[Handwritten signature]
Agustín Recio
para Uruguay

[Handwritten signature]
ADAN ZAMORA VICE MIN. M.
BOLIVIA

[Handwritten signature]
GUZALO ILLARRAMENDI
URUGUAY

[Handwritten signature]
Hugo Nielson
ARGENTINA

[Handwritten signature]
LUCIANO DE FREITAS BOESE
BRASIL

~~CARLOS E. GARCIA~~
TRISELZO S.A.
URUGUAY

allí del
ceitel Dip. U
argent
José María
Sant' Esteban
Paraguay
Chapuz

Hugo Nielsen
Argentina

Luciano de Freitas Borges
BRASIL

For

Ju

Sergio Jimenez

Argentino

Paraguay

Cristina Tilve
URUGUAY

Argentina

Mario Nicolas
Argentina

METLEN T SENA S.A.
URUGUAY

Carlos N. Zapag
CAMAZA ARGENTINA de
EMPRESARIOS MINEROS

CHILE
Argentina

Argentino

Argentina

Argentina

Argentina

MARCELO CLAUDE
BOLIVIA

BOLIVIA

ARGENTINA

C.S. Zapag
Riscos Banco SA

COLONIA MINERAS

Arg.

Arg.

Benito S. Tapia
(Uruguay)

M. P. Reyell
ARGENTINA

URUGUAY


Argentina

DECLARACION MINERA DE PUNTA DEL ESTE ARGENTINA - BOLIVIA

En el marco de esta PRIMERA CUMBRE MINERA DEL MERCOSUR celebrada en la ciudad de Punta del Este, Uruguay, los días 20, 21 y 22 de noviembre de 1997, los países de Argentina y Bolivia expresan su decisión de iniciar las acciones tendientes a la suscripción de un tratado de integración y complementación minera entre ambos países, cuyo objetivo será la eliminación de las restricciones que obstaculizan el verdadero y efectivo aprovechamiento de los recursos, así como también la cooperación en las diversas temáticas que conforman la actividad minera.

A los efectos del cumplimiento de las metas establecidas y teniendo en consideración el Tratado de Integración y Complementación Minera, próximo a suscribirse entre Argentina y Chile, siendo éste un antecedente único y de gran significación, el mismo servirá de base para la futura integración de nuestros países.

Uruguay, Punta del Este, 21 de noviembre de 1997.



Por Bolivia
Ing. Adan E. Zamora Estrada



Por Argentina
Ing. Hugo Nielson

Declaración Minera de Punta del Este Chile y Bolivia

En el marco de la Primera Cumbre Minera del MERCOSUR, celebrada en la ciudad de Punta del Este, Uruguay, los días 20, 21 y 22 de noviembre de 1997, las Delegaciones de Bolivia y Chile han coincidido en la conveniencia de avanzar en la complementación minera y metalúrgica mediante la asistencia técnica y profesional encaminada a la formación de mano de obra especializada.

Para ello, se proyectará un procedimiento que facilite la concurrencia de estudiantes, trabajadores y profesionales bolivianos a los Centros de Formación Técnica minera existentes en la República de Chile, así como la participación en encuentros, seminarios y visitas técnicas.

Al mismo tiempo coinciden en la conveniencia de estudiar un marco jurídico adecuado que permita la facilitación y realización de negocios mineros entre los dos países.

Por la República de Chile
Sr. Sergio Jimenez
Ministro de Minería

Por la República de Bolivia
Sr. Adan Zamora
Viceministro de Minería

Uruguay, Punta del Este, 22 de noviembre de 1997.

TALLER DE TRABAJO I: INTEGRACION FISICA E INFRAESTRUCTURA CONCLUSIONES

Existió consenso de abordar al tema de Integración Física desde varios aspectos, tales como; desde la producción, la comercialización y los servicios.

El análisis del tema desde la producción, involucra la posibilidad de desarrollar proyectos mineros que abarquen territorio de dos Estados partes o bien que puedan estar en territorio de uno y necesitar servidumbre sobre otro.

En estos casos concretos es posible avanzar sobre la conformación de una arquitectura legislativa que posibilite la compatibilización de las normas jurídicas de los Estados partes sobre aspectos que conforman el tema de Integración física, como ser; disposiciones migratorias, aduaneras, impositivas, uso y control del espacio aéreo, uso y control de explosivos, equipos de comunicaciones, pasos fronterizos especiales etc, que están seriamente restringidos fundamentalmente en las zonas fronterizas.

Un claro ejemplo de ello, lo podemos encontrar en el proyecto de Tratado de Integración Minera que será suscripto a la brevedad entre Argentina y Chile

Analizándose el tema desde la comercialización, se observo la necesidad de avanzar en el desarrollo de vías de comunicación terrestre y fluviales, tanto en el aspecto cualitativo como cuantitativo, que posibilite una verdadera reducción de costos en el transporte de los productos minerales como de los concentrados en la región. Al respecto la delegación Argentina hizo conocer el estudio experimental de transporte por carretera a través de camiones de 65 tn y un largo levemente superior al actualmente permitido, de uso frecuente en Australia y Canadá. Si los resultados son satisfactorios se considera conveniente elevar los mismos al Sub-grupo N° 5 para viabilizar la circulación de los mismos por determinadas rutas de la región.

Asimismo se considera la posibilidad de optimizar la integración de ramales ferroviarios de los Estados partes, como ej: Ferrocarril Belgrano con el de Chile (Antofagasta)-

Se consideró conveniente el análisis de la concesión de rutas troncales por sistema de peaje, las cuales no concluyen prevenciones sobre su posible uso por transportes de minerales.

Desde el punto de vista de los servicios se analizo el avance de la interconexión eléctrica y gasífera entre los estados partes. Al respecto se observo las características especiales de algunas interconexiones, como ejemplo, el gasoducto entre el norte Argentino y el norte Chileno, el cuál se basa en una relación directa entre el punto de origen productivo y el punto de destino de consumo sin preverla utilización del fluido en zonas intermedias del recorrido, en las cuáles existen posibilidades interesantes de consumo por parte de explotaciones mineras. Al respecto, dado que existe una manifestación de la

1ª. CUMBRE MINERA DEL MERCOSUR
20,21 y 22 de noviembre de 1997
Punta del Este

cámara de minería de Salta (Argentina), se considera oportuno implementar alguna acción para reconsiderar tal situación a fin de lograr que este tipo de infraestructura de servicio promueva el más amplio desarrollo social posible de la región.

Se analizó la tasa de practicaje sobre las embarcaciones de bandera extra-MERCOSUR que acceden a las vías fluviales uruguayas y que afectan la comercialización de productos de origen minero para la construcción, fundamentalmente en su comercio a la República Argentina. Se estima conveniente la supervisión de dicha tasa.

TALLER DE TRABAJO II: DESARROLLO SUSTENTABLE Y MINERIA CONCLUSIONES

El desarrollo sustentable es compatible con la actividad minera, cuando la política ambiental del sector es entendida como una función del bienestar humano.

Deberán considerarse de importancia:

- 1- Orientar el uso de las tecnologías mineras para conducir la incorporación de nuevas reservas con menor uso de materia prima por unidad de producto.
- 2- Transformar los impactos positivos de la minería en recursos renovables como salud, educación, cultura, etc.
- 3- Promover la articulación de políticas que posibiliten la transferencia de los impactos positivos que derivan de los emprendimientos mineros conducentes a la efectiva demostración, a otras actividades económicas susceptibles de ser desarrolladas en la región.
- 4- Fortalecer los modelos de gestión ambiental mineros conducentes a la efectiva demostración, con la debida antelación, de los beneficios generados por los emprendimientos mineros en el ámbito socio-económico y cultural.
- 5- Desarrollar políticas de difusión y capacitación de recursos humanos permanentes sobre protección del medio ambiente, que tiendan a involucrar en las decisiones a los actores públicos, privados y organizaciones no gubernamentales del sector minero.
- 6- Recomendar que, dado el grado de exigencia y complejidad técnica de los emprendimientos mineros, es importante que la autoridad ambiental tenga vasos comunicantes con la autoridad minera en el desarrollo y aplicación de las normas pertinentes.

TALLER DE TRABAJO III: POSIBILIDADES DE NEGOCIOS EN LA REGION CONCLUSIONES

El escenario regional MERCOSUR se reconoce como un nuevo espacio económico cuya consideración resulta estratégica para el crecimiento de los agentes económicos que en él actúan.

La realidad exige la implementación de acciones que permitan la oportunidad de negocios, resolviendo restricciones a la dinámica de crecimiento a través de:

- Infraestructura adecuada
- Servicios de apoyo logístico
- Complementación tecnológica
- Regionalización empresaria
- Simplificación de los trámites aduaneros

En este sentido, cabe destacar la particular importancia de los corredores biocéánicos y una adecuada red vial, ferroviaria y fluvial con el objetivo de articular e integrar la actividad económica dentro del espacio regional.

Asimismo, en búsqueda de la utilización plena de las ventajas competitivas es necesario la promoción de alianzas estratégicas empresariales que potencien el comercio Intra y Extrazona.

Por otra parte, la Administración gubernamental deberá propender a facilitar las oportunidades comerciales.

Las Cámaras Empresariales mineras de cada país deberán jugar un papel fundamental en el impulso y difusión de las acciones enumeradas.

REUNION ESPECIALIZADA: INSTITUTOS DE CIENCIA Y TECNOLOGIA CONCLUSIONES

Considerando:

Que la sociedad natural por proximidad geográfica e histórica que significa el MERCOSUR debe ser profundizada y enriquecida por iniciativas que vinculen a los Institutos de Ciencia y Tecnología de la región en proyectos y programas capaces de desarrollar el espíritu comunitario.

Que la incorporación y transferencia de tecnologías que posibiliten un mejoramiento en la calidad de los productos minerales debe tender a realizarse como una tarea conjunta en el espacio regional, mejorando de esa forma las prestaciones locales y tendiendo a una sana competencia.

Que el MERCOSUR debe constituirse en la gran idea fuerza que contenga el trabajo y esfuerzo diario, y los anhelos de los habitantes de los países que lo integran.

Que, identificados profundamente con la integración regional del MERCOSUR, los Institutos de Ciencia y Tecnología de la región consideran indispensable incrementar la Cooperación, la Asistencia y la Complementación de sus actividades.

Por ello, los Institutos de Ciencia y Tecnología del MERCOSUR, acuerdan desarrollar las siguientes acciones:

- Profundizar las relaciones de cooperación científicas y tecnológicas.
- Fomentar el intercambio de Investigadores, Profesionales y Técnicos entre las Instituciones de Ciencia y Tecnología.
- Proponer emprendimientos conjuntos de investigación y desarrollo en minería.
- Implementar sistemas de transferencia de tecnología al sector minero.
- Constituir una red para el intercambio de información sobre equipamientos, planta y especialidades del personal, infraestructura y servicios ofrecidos para el sector minero.
- Identificar e invitar a otros Institutos de Ciencia y Tecnología de la región a suscribir esta Declaración

1ª. CUMBRE MINERA DEL MERCOSUR
20, 21 y 22 de Noviembre de 1997
Punta del Este

FORO DE LEGISLADORES

DECLARACION

En la ciudad de Punta del Este, República de Uruguay, a los 20 y 21 días del mes de noviembre de 1997, se reúnen los legisladores de la República Argentina y de la República Oriental del Uruguay en ocasión de la 1ª. Cumbre Minera del Mercosur.

Con la presencia de los Senadores José Luis Gioja, Juan Melgarejo, las Diputadas Carmen Caillet y Rita Drisaldi por Argentina; y el Senador Milton Antognazza y los Diputados Ruben Obispo y Carlos Alberto Vargas Introini por Uruguay, manifiestan:

La voluntad de crear, en el ámbito del Sub-Grupo de Trabajo N° 2 del Mercosur, un grupo parlamentario permanente a fin de impulsar políticas activas en materia de desarrollo minero, la explotación sustentable de dichos recursos contemplando la protección del medio ambiente, el fortalecimiento de la competitividad de nuestros productos en los mercados internacionales. Todo ello, priorizando los intereses del país en el logro de un mayor crecimiento económico al servicio del bienestar de todos.



The image shows three handwritten signatures in black ink. The first signature on the left is highly stylized and appears to be 'Luis Gioja'. The middle signature is also stylized and appears to be 'Juan Melgarejo'. The signature on the right is more legible and appears to be 'Milton Antognazza'. There are also some scribbles and overlapping lines below the main signatures.

PRIMERA CUMBRE MINERA DEL MERCOSUR

DECLARACION DE PUNTA DEL ESTE DE LOS EMPRESARIOS MINEROS

Los empresarios mineros que participan de la Primera Cumbre Minera del MERCOSUR y de los países asociados de Bolivia y Chile, realizada en la Ciudad de Punta del Este, de la República Oriental del Uruguay, del día 20 al 22 de noviembre de 1997, DECLARAN:

-Que eventos de esta naturaleza donde el espíritu de confraternidad es resaltado por la participación activa en sus deliberaciones de empresarios, legisladores, técnicos y los miembros del poder ejecutivo de los países miembros, son muy positivos para marcar hitos en el tiempo de los avances realizados en el Sector Minero en la integración regional.

-Que la participación activa del empresariado en el trabajo del Sub-grupo Nº 2 Minero del MERCOSUR, hace que se compartan los objetivos que el mismo viene concretando y que hace fundamentalmente a la reafirmación del sector como motor del desarrollo económico de amplios territorios de esta parte del continente americano.

-Que el empresariado Minero hace una exhortación a las autoridades de los distintos países miembros, para que se trabaje activamente para lograr una armonización de sus legislaciones mineras como medio de una consolidación firme de un mercado común.

-Que es imprescindible para lograr que sigan existiendo inversiones importantes en el sector que los gobiernos aseguren en el tiempo las reglas jurídicas acordadas porque en caso contrario las mismas tomarán otras opciones que brinda la globalización económica.

-Que los temas fronterizos, aduaneros y de transporte son los que el sector empresario ve como prioritarios para ser estudiados por los gobiernos en profundidad, a fin de encontrar las mejores soluciones a los impedimentos que dificultan una mayor integración.

-Que la integración del MERCOSUR en el Area de Libre Comercio de las Américas (ALCA) hace necesario una participación activa del sector en las próximas reuniones.

-Que las Micro, Pequeñas y Medianas Empresas (MIPYMES) de la región deben recibir un trato preferencial por parte de los gobiernos para lograr con apoyo técnico y financiero su crecimiento acompañando de alguna forma las inversiones en proyectos de gran envergadura.

-Que la capacitación y formación del sector trabajador es una tarea a realizar con el aporte de todos los protagonistas que creen necesario lograr un desarrollo económico de todos los estamentos sociales de la región.

-Que el tema del medio ambiente debe tratarse de tal forma que no impida el desarrollo sustentable de la región donde se efectúe la actividad minera.

-Que debe fomentarse un mayor intercambio comercial y tecnológico entre las empresas de la región y de las mismas asociadas para intentar las conquistas de nuevos mercados.

-Que es necesario que los gobiernos de los países miembros tengan informado al sector empresario de los avances logrados en el trabajo del Sub-grupo N° 2 Minería del MERCOSUR y que traten de desarrollar acciones que hagan posible una mayor participación de los mismos en este tipo de trabajo en común.

-Que los gobiernos del MERCOSUR implementen tratados bilaterales entre los mismos, como los han logrado Argentina y Chile y el anunciado en la Cumbre entre Argentina y Bolivia. Porque los mismos significan para la minería de estos países el progreso económico y social.

-Que los empresarios y las entidades empresarias de esta Cumbre reafirman su vocación de seguir participando activamente con el sector oficial de sus respectivos países en los trabajos y acciones que nos lleven a una mayor comprensión e integración del Sector Minero de la Región.

Handwritten notes and signatures on the right side of the page, including "GUIDO HARRIS", "CIMA Te", "CHILE", and "N.M.S.".

Handwritten notes on the top left side of the page, including "DIAF ELEPHANT'S SA".

Handwritten notes on the middle left side of the page, including "Benito S. Y..." and "Asociación de Mineros de Artigas (Uruguay)".

Handwritten notes on the bottom left side of the page, including "Benito S. Y..." and "Asociación de Mineros de Artigas (Uruguay)".

Handwritten signature on the right side of the page.

Handwritten signature and text: "RODOLFO MINERALS".

Handwritten signature and text: "COMARA ARGENTINA DE EMPRESARIOS MINEROS".

Handwritten signature and text: "Luis F. FIORELLI Y C.", "D.A. CADARIO".

Handwritten signatures and text on the bottom left side of the page.

Handwritten signatures and text in the bottom middle section of the page.

Handwritten signatures and text on the bottom right side of the page, including "CARROCELO SRZ" and "ABOY...".

ANEXO 4.3

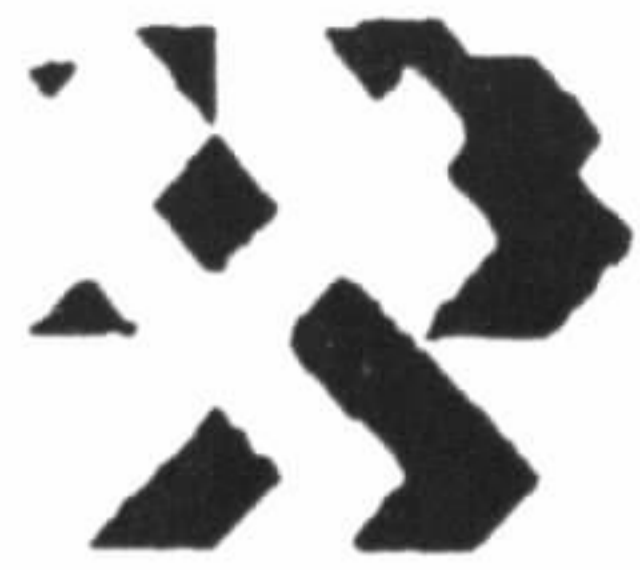
REUNIÃO DOS SERVIÇOS GEOLÓGICOS

PROPUESTA DE TEMARIO PARA LA REUNION DE SERVICIOS GEOLOGICOS Y MINEROS EN LA CUMBRE MINERA -

Punta del Este, Uruguay. 20 y 21 de noviembre de 1997

1. REFLECCIONES A PARTIR DE LA REUNION DE ACAPULCO
- **Rol de la Asociación**
2. ANIMACION DE LA PARTICIPACION -
- **Regionalización?**
3. NECESIDAD DE UN DIAGNOSTICO
- **Asimetrías Institucionales**
4. STATUS JURIDICO DE LA ASOCIACION
- **Acreditación en la OEA, NU; posibilidad de actuar como consorcio**
5. PROPUESTA DEL BGS
6. VINCULACION CON LOS EUROGEOSURVEYS
7. SOPORTE AL X CONGRESO LATINOAMERICANO
- **Validación científica de trabajos de interés local**

B. Soporte al 31st IGC



Instituto Tecnológico
GeoMinero de España

c/ Rlos Rosas nº 23 - 28003 MADRID
Teléfono 349 59 68 - Fax 349 59 29

Madrid, 14 de Noviembre de 1997

Sr. D. Roberto Page
Secretario Ejecutivo del
Servicio Geológico y Minero Argentino
Secretaría de Industria, Comercio y Minería
Ministerio de Economía y Obras
y Servicios Públicos
Avda. Julio Roca nº 651
BUENOS AIRES (Argentina)

Fax nº: 07.541.3493160

Querido Roberto,

Siguiendo nuestra conversación telefónica de hace unos días, te hago llegar la documentación recibida de Tony Reedman (BGS) solicitando una carta de apoyo/interés de la Asociación de Servicios de Geología y Minería Iberoamericanas a los proyectos presentados por el BGS al DFID británico.

Creo que las tres propuestas son de interés y de adelanto el interés del ITGIE en las mismas, que en esencia coinciden con alguna de las ideas que comentamos en México respecto actividades futuras de la Asociación.

A este respecto, estamos a tu disposición para cualquier actividad que desde la Presidencia queráis impulsar, incluyendo acciones ante EuroGeoSurveys, y Direcciones Generales de la Comisión Europea, para sondear la posibilidad de financiación de acciones conjuntas ya sea entre las Asociaciones (el ITGIE asume la presidencia de EuroGeoSurveys en 1998) o entre los Servicios.

Quedo a tu disposición para cualquier asunto que a este respecto puedas necesitar.

Un cordial saludo,

Luis Delgado Martínez
Director de Planificación y Gestión

1011/29

24 September 1997

Dr Luis Delgado Martínez
President
Asociación de Servicios de Geología y Minería Iberoamericanos
Instituto Tecnológico Geominero de España
23 Ríos Rosas
E-28003 Madrid
Spain

Dear Dr Delgado

The British Geological Survey is applying to the UK Department for International Development (DFID - previously the Overseas Development Administration, ODA) for funding for three new research grants to carry out research into topics which we believe will be of great interest to the Geological Surveys in the Latin America region. The projects are respectively concerned with developing improved methods for low-cost rapid geological mapping, development of improved information systems for geoscience data handling and delivery together with 'distance learning' systems for training survey staff and finally a methodology to allow surveys to carry out cost benefit analyses of their projects and programmes in order to demonstrate the true economic value of survey work. Brief additional details are given on the attached pages.

In a recent survey of geological survey organisations in developing countries we found that the above topics were high on the agenda of most of the respondents and we believe the results of such research, which will be made freely available, would be of great interest to many or all of the member surveys of the Asociación de Servicios de Geología y Minería Iberoamericanos region. I am therefore writing to you to request, after due consideration, for your help in promoting these projects to DFID by providing a letter, or letters, of support to BGS. DFID is particularly keen that projects of the type described are carried out in cooperation with regional organisations such as yours and, if the projects were to be funded, we would keep you fully informed of developments, provide all results, handbooks and software to your members.

I have provided an outline of the type of letter that would be helpful to us if the Asociación de Servicios de Geología y Minería Iberoamericanos were able to give their support to any or all of the proposed projects but I expect that you may wish to add your own views. I would be grateful if the letters could be sent to reach me as soon as possible and, in any event, before the end of October.

I am grateful for your kind consideration of this matter and look forward to our continued cooperation with you whatever the outcome of the present exercise.

With very best wishes

Yours sincerely

DR A J REEDMAN
Head, BGS International

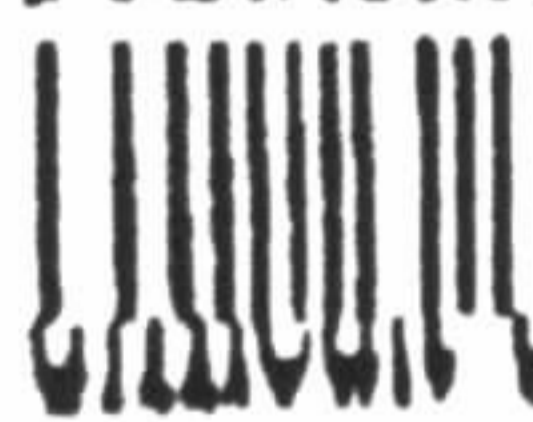
14-11-87 VIE 15:21 FAX 3495929

PLANNING GESTION

003

SOCIETAL VALUE OF GEOSCIENCE SURVEYS: APPROPRIATE METHODS FOR COST-BENEFIT ANALYSIS

Problem:

 INFORMATION TO POLICY MAKERS AND ECONOMIC PLANNERS. THE VERY LIMITED ECONOMIC evaluation of specific geological mapping projects in developing countries that have been carried out, however, show high returns to the country concerned on the investment made

Aims:

The project aims to develop a simple methodology for cost benefit analysis of various types of geoscience survey including geological and geochemical mapping. The methodology will be tested by application to several completed geoscience surveying projects carried out in developing countries with the participation of national geological survey organisations. It is anticipated that this will not only demonstrate in economic terms the 'value' of such projects but will allow development of a simple pre-project evaluation system that will help GSOs to establish priorities in their programmes and demonstrate to their parent ministries the value of their proposed programmes.

14/11 '07 VIE 15:22 FAX 3485920

PLANIF. Y GESTION

004

APPROPRIATE TECHNOLOGY FOR LOW-COST GEOLOGICAL MAPPING

Problem

Adequate geological maps and other data are of primary importance to the prosperity and development of a country. The availability of reliable information fundamentally affects the perceived mineral potential of a territory and is thus one of the main factors influencing private sector interest and inward investment. It is also essential for national development planning. However, despite its importance, the database of past (often pre-independence) geological mapping and mining activity - which has sustained exploration activity until recently - is in urgent need of updating in many less developed countries. Traditional methods without the use of modern technology are slow and expensive. Improved geological data will lead ultimately to better development planning and the creation of a viable mining and minerals industry, with benefits to GNP, foreign exchange earnings, employment and local business/entrepreneurs (local material supply; secondary industry).

Aims

The project seeks to introduce appropriate and sustainable modern technology to help geological surveys carry out geological mapping and other geoscience data gathering in a more efficient and cost-effective manner. Remote sensing (including radar), global positioning systems (GPS), laser range-finders, and geographic information systems (GIS) are now established techniques which can be implemented at various levels of sophistication. Their use can increase the speed of geological mapping, reduce costs, and improve survey accuracy, whilst at the same time providing geological information that is of more direct relevance to exploration and is in a format that is more readily accessible (digital). The project will seek to achieve sustained take-up by providing guidance on 'appropriate' choices in relation to a country's skills base, infrastructure, geological setting, climate, etc. The work will involve collaborative field trials in 2 or more countries in order to assess user requirements, validate the methods and provide demonstration data sets. The project will develop an easy-to-use system to enable interested countries make informed decisions on technology options and implementation.

14/11 '97 VIE 15:22 FAX 3489929

PLANIFY GESTION

IMPROVED METHODOLOGIES FOR GEOLOGICAL SURVEY ORGANISATIONS FOR THE HANDLING AND DISSEMINATION OF GEOSCIENCE DATA

Problem:

Effective decision support for economic and social development in many developing countries is hindered by the lack of appropriate management systems for geoscience data. There may be a wealth of such data in many countries but often the following problems are encountered:

- no suitable information of what data exists (meta data)
- paper records may be scattered between many localities
- diverse digital databases, not created to common standard, do not permit easy interchange of information
- inadequate trained staff resources.

Project Aims:

The project will have four principal themes:

- to develop strategies for the handling and management of information in LDCs,
- to design a generic database and geoscience information system which can be used 'off-the-shelf' in LDCs;
- to develop distance learning packages to train staff in methodologies and techniques required; and
- to develop mechanisms for the dissemination of national database information to potential users.

The problem of providing sustainable systems for improving the national geoscience data infrastructure will be addressed through a generalised (generic) data model that will act as a 'design template' for the implementation of country-specific databases. The system will be designed to be adaptable to a range of situations, sustainable in terms of the local skills and technology base, and capable of being put in place rapidly and at moderate cost. Because all such models would be derived from a common template, the integration of geoscience data both within and between countries would be greatly facilitated.

11 '97 VIE 15:23 FAX 3405920

PLANIFICACION Y GESTION

A SUGGESTED OUTLINE FOR A LETTER. PLEASE CHANGE IT AS YOU WISH OR DELETE ANY PROJECTS IF YOU DO NOT WISH TO SUPPORT THEM

Dear Dr Reedman

I was most interested to see your proposals for DFID research projects concerned with developing new methodologies aimed at improving the capacity of Geological Survey organisations in the less developed countries to collect, organise and disseminate geoscience information. The projects of particular interest to us are:

- Improved methodologies for GSOs in the handling and management of geoscience data
- Appropriate technology for low-cost geological mapping
- Societal value of geoscience surveys; appropriate methods for cost-benefit analysis

The results of all such projects should be of great interest to Geological Surveys in the Asociación de Servicios de Geología y Minería Iberoamericanas region and we would be pleased to cooperate with the British Geological Survey in promoting and disseminating the results of the projects so as to encourage maximum application and take-up.

Yours sincerely

etc

ANEXO 4.4
RELAÇÃO DE PARTICIPANTES

Cumbre Minera del Mercosur

Easy Planners.

desde 20/11/97 al 22/11/97

EASY PLANNERS

ASISTENTES

| | | |
|--|--------------|---|
| Chain, Manuel (Argentina) Buenos Aires | Buenos Aires | Presidente / Minera Tea s.a. Tel: 54 1 311 6806 fax:54 1 312 2761 |
| anino (Argentina) | | / Sata Caolinera Patagónica |
| ni, Silvia Elena (Argentina) | | / Subsecretaría de minería |
| rda (Argentina) | | / Piedra Grande s.a. |
| dario, Delfor (Argentina) Buenos Aires | | Gerente / Minera Yamana Arenales 123 Tel: 54 1 816 0312 fax:54 1 816 3014 |
| let, Carmen (Argentina) | | Diputada Nacional / Congreso de la Nación |
| taldi, Liliana Beatriz (Argentina) | | Auditora / Segemar |
| orrio, Hernán (Argentina) Buenos Aires | | Abogado / Brons & Galas M. T. de Alvear, Piso 1 Tel: 54 1 312 5963 fax:54 1 311 7025 |
| ons Camaño, María del Carmen (Argentina) Buenos Aires | Buenos Aires | Revista / Minería en Acción Tel: 383 3110 |
| rdoba, Alfredo (Argentina) | | Asesor / Inti |
| ltini, Oscar (Argentina) Buenos Aires | | Bud-Pasma / Subsecretaría de Minería J. A. Roca 651 3p. 525 Tel: 349 3281 fax:349 3275/3249 |
| Rold, Ticiania (Argentina) | | Responsable SGT 2 / Cámara de Senadores |
| rico, Juan Carlos (Argentina) | | / Revista Panorama Minero |

Arvis, Mark (Argentina)

Gerente / Major perforaciones

de Maio, Beatriz (Argentina)

Subdirectora CIGA / Intemin - Segemar

devedeu, Martín (Argentina)

/ Caem

de Saldi, María Rita (Argentina)

Diputada Nacional / Cámara de Diputados de la

de Landez, Hugo (Argentina)

Prensa / Revista Panorama Minero

de Ferrero, Marcelo (Argentina)

SGT / Segemar

de Alarce, Rafael (Argentina)

/ Caem

de Galino, Luis Alejandro (Argentina)

Buenos Aires

Buenos Aires

Consultor / Horwath Consulting

Paraguay 1949 1b

Tel: 381 8091

fax:383 0226

de Tazanos Pinto, Luis (Argentina)

Montevideo

Montevideo

Jefe seccion económica / Embajada Argentina

Andes 1365 Piso 10

Tel: 908 7224

fax:908 7154

de Oja, José Luis (Argentina)

Senador Nacional / Congreso de la Nación

de Gómez, Walter (Argentina)

La Rioja

/ Dirección Pcial. de minería

Pelagio B. Luna 800

Tel: 0822 53066

fax:0822 53066

de Hernandez, Julián (Argentina)

Trelew

Chubut

Paraguay 756

de Herrera, Rinaldo Nicolás (Argentina)

Vice-Decano / Univ. Nac. de Catamarca

Cumbre Minera del Mercosur

Easy Planners.

Desde 20/11/97 al 22/11/97

Avila, Roberto (Argentina)

/ CIGA

Stau, Enrique Edgardo (Argentina)

Abogado / Dir. de Geología y Minería

Enrique, Luis (Argentina)

Asesor de presidencia / Segemar

Prang, Luis Humberto (Argentina)
Mendoza

Empresario

Alan, Sra. de (Argentina)

Artín, Carlos Guillermo (Argentina)

Ingeniero / Com. Nac. de Energía Atómica

Astine, Omar (Argentina)

/

Artins (Argentina)

Assaccesi, César Ernesto (Argentina)

Coordinador / Subsecretaría de Minería

Alan, Daniel (Argentina)

Subsecretario / Subsecretaría de Minería

Agarejo, Juan Ignacio (Argentina)

Senador nacional / Congreso de la Nación

Andia, José E. (Argentina)

Director Interino / Segemar

Alan, Victoria (Argentina)

/ Major Perforaciones

Cumbre Minera del Mercosur

y Planners.

desde 20/11/97 al 22/11/97

EASY PLANNERS
ASISTENTES

Luquet, Roberto Gabriel (Argentina)

/ Dir. de Geología y Minería

Mallo, Rafael (Argentina)

Marro, Juan Carlos (Argentina)
La Rioja

/ Dirección Pcial. de Minería
Pelagio B. Luna 800
Tel: 0822 53066 fax:0822 53066

Mar, Néstor (Argentina)
Buenos Aires

Ingeniero / Subsecretaría de minería
Tel: 54 1 349 3256 fax:54 1 349 3107

Maestro, Mario Luis (Argentina)

/ Ministerio de Economía

Mason, Hugo Jorge (Argentina)

Presidente / Segemar

Mora, Juan (Argentina)

/ Segemar

Morre, Roberto Federico (Argentina)

/ Segemar

Moracio, Antonio (Argentina)
Córdoba

Córdoba

/ Juan Minetti s.a.
Ituzaingó 87
Tel: 54 51 267550 fax:54 51 267551

Mattiño Mayer, Herman (Argentina)
Montevideo

Embajador / Embajada Argentina
Cuareim 1470
Tel: 902 8768

Macetti, Horacio (Argentina)

Diputada nacional / Congreso de la Nación

Mucca, Daniel Gustavo (Argentina)

Director nacional / Subsecretaría de minería

M. Servicio Empres., (Argentina)

Cumbre Minera del Mercosur

Easy Planners.

desde 20/11/97 al 22/11/97

Proga, Angel Esteban (Argentina)
Buenos Aires

Buenos Aires

Revista / Minería en Acción

Tel: 383 3110 / 3804

Kühl, Guillermo (Argentina)
Mendoza

Mendoza

Presidente / GRK Servicios Mineros

Catamarca 31 / piso 12 d

Tel: 54 61 202330 fax: 54 61 202330

Pinoso, Margarita (Argentina)
Buenos Aires

Buenos Aires

/ MGM Proyectos y servicios

Fiapa 530

Tel: 554 0559 fax: 554 0559

Representante (Argentina)

/ Argemin

Representante (Argentina)

/ Colegio de Agrimensores

Triguero, Guillermo (Argentina)

Asesor / Ministerio de Relaciones Ext.

Godoy, Nicolás (Argentina)
Mendoza

Empresario / Granuterm

Comero (Argentina)

/ Colegio de Agrimensores

Comero, M. Enrique (Argentina)
Buenos Aires

Buenos Aires

Gerente / Asoc. Fab. Cemento Portland
San Martín 1137

Comero, Julian Patricio (Argentina)

Vicepresidente / Minera Alumbreira Ltda.

Comero, Juan Carlos (Argentina)
La Rioja

Director / Dirección Pcial. de Minería

Pelagio B. Luna 800

Tel: 0822 53066 fax: 0822 53066

Comero, Carlos Natalio (Argentina)
Buenos Aires

Secretario / Caem

Florida 622, p.2, of.6

Tel: 322 2995 fax: 328 1390

Comero, Roberto (Argentina)

Director intemin / Segemar

Paliter, Saúl José (Argentina)

Presidente / Co. Argentino de Minas

Chindler, Richard (Argentina)

Buenos Aires

Buenos Aires

Gerente Comercial / Credit Lyonnais Argentina

Bouchard 547 Piso 11

Tel: 54 1 311 9949 fax: 54 1 311 9924

Trazzolini, Gabriela (Argentina)

Buenos Aires

Buenos Aires

SGT N° 2 Asesora / Secretaría de minería

Tel: 541 3493183

Larez, Sra. de (Argentina)

Lez, Guillermo Eduardo (Argentina)

Geólogo / Nuclear Mendoza s.e.

Assile, Liliana (Argentina)

Coordinador alternativo / Subsecretaría de minería

Onel, Héctor Mario (Argentina)

Director / Dirección de minería

Maian, Eduardo (Argentina)

Asesor / Congreso de la nación

Melan, Leopoldo Patricio (Argentina)

Buenos Aires

Project Leader / Aimsa

Moreno 455, 8 piso

Tel: 343 5764

Madón, Moisés (Argentina)

Diputada provincial / Legislaturas provinciales

Juliani, Marcelo Omar (Argentina)

Posadas

Misiones

Presidente / Compañía Misionera del Nordeste

Avda. Cabret 1741

Tel: 0752 31716 fax: 0752 38046

Juliani, Sra. de (Argentina)

Maure, Marcelo (Bolivia)

Director ejecutivo / Sergeomin

Villas Villarroel, Alvaro (Bolivia)

Amora Estrada, Adán (Bolivia)

Viceministro / Ministerio de minería y metalúrgic

Ququerque, Gildo Sá (Brasil)

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Ingeniero de minas / Cetem

Av. Portugal 818/301

Tel: 021 5607222

fax:021 2609835

~~Moso Moresco, José (Brasil)~~

~~Director adjunto / Dpto. nac. de Minas y Metalúr~~

Leiro Maron, Marcos Antonio (Brasil)

Coordinador General / Ministerio de Minas y En

Freitas Borges, Luciano (Brasil)

Secretario adjunto / Minas e Metalurgica

Morais Jaime, Roberto (Brasil)

M E T A G O

Os Santos, Breno Augusto (Brasil)

Director Presidente / Deocegeo

Idelman, Clarice Dora (Brasil)

/ Cetem Brasil

nes, Ricardo Da Cunha (Brasil)

/ Cía. de Pesquisas de Rec. Minerais

rinho Nunes, Joao Sergio (Brasil)

Presidente / Int. Brasileiro Mineracáo

mann Martins, Antonio Juarez (Brasil)

Director / Servicio Geológico

~~arrete Fernández, Miguel (Brasil)~~

~~/ Dpto. Nac. de Producción Mineral~~

| | | |
|--|-------------------|---|
| Muske, Miguel (Brasil) Salvador | Bahia | Geólogo / CONFEA Rua Marques de Queluz 728 Tel: 071 2311743 fax:071 3713399 |
| Luiz Antonio (Brasil) | | / Serv. de Normas y coneciones |
| rez Garrido, José Luiz (Brasil) | | Viceministro / Ministerio de Minas y Energía |
| mos Neves, Carlos Augusto (Brasil) | | Jefe de división / División de economía mineral |
| legis, Wellausen Dias (Brasil) Porto Alegre | Rio Grande do Sul | Director / Osiler s.a. R. Padre Chagas 367, ap 503 Tel: 042 90319 fax:042 90319 |
| alli Costa, Rubens (Brasil) | | Coordinador general / Geología y recursos mine |
| ixeira de Queiroz, Emanuel (Brasil) | | Jefe de división / Div. Geología y exploración mi |
| guirre, Juan Manuel (Chile) Antofagasta | | Empresario / Asoc. Industriales Tel: 56 55 284770 fax:56 55 259085 |
| Asencio Araya, Raúl (Chile) | | Ingeniero asesor / Ministerio de Minería |
| artagena Diaz, Patricio (Chile) | | Fiscal / Comisión chilena del Cobre |
| Castillo, Augusto (Chile) | | Asesor Dirección General / Ministerio de RR.EE |
| orreia, María Lourdes (Chile) | | |
| Fernández Montero, Gastón (Chile) | | Coordinador fiscal / Ministerio de Minería |

Alberoa Edwards, Gonzalo (Chile)

Abogado asesor / Ministerio de Minería

Alvarez, Emilio (Chile)

Gte. Internacional / Detonantes Nacionales s.a.

Arce Moraga, Sergio (Chile)

Ministro / Ministerio de Minería

Barrera, Guido (Chile)

Planificación / CIMM T&S

Burana Villablanca, Luis (Chile)

Jefe de gabinete / Ministerio de Minería

Carrasco, Carlos (Chile)

Asesor / Congreso de la Nación

Correa Morales, Marco (Chile)

/ Ministerio de Minería

Costa, Juan Carlos (Chile)

/ Cía. Minera Doña Inés

Costa San Martín, Ricardo (Chile)

Director nacional / Serv. Nac. Geología y Minería

Cuadros Zamorano, Ricardo (Chile)

Consejero / Embajada de Chile

Delgado (Paraguay)

/ Industria Nal. del Cemento

Delgado, b (Paraguay)

/ Industria Nal. del Cemento

Delgado Duarte, Darío (Paraguay)

Asistente Téc. en Minería

Myriam (Paraguay)
Buenos Aires

Geóloga / Cía. Minera Plinet
Arenales 1123 - 810
Tel: 1 816 3029 fax: 1 816 2014

López Nuñez, Agustín (Paraguay)

Director / Recursos minerales

López, Arturo (Paraguay)
Asunción

/ Min. de Obras Públicas y Comunicaciones
Oliva esq. Alverdi 5to piso

Representante, Banco Nación (Paraguay)

/ Bco. Nación

Cáceres, Julio César (Paraguay)

Arte Oviedo, Edmundo Juan (s/d)

Ignazza, Milton (Uruguay)
Montevideo

Montevideo

Senador, jub.
Ituzaingó 1323/302
Tel: 916 8925

Trujillo, Rafael (Uruguay)

/ Dinamige

Barreldi, Helena (Uruguay)

/ Dinamige

Alzani, Roberto (Uruguay)
Montevideo

Montevideo

Oficial de programa / CIID (Canadá)
Plaza Cagancha 1335 piso 9, of. 903
Tel: 902 2031/34 fax: 902 0223

Busi, Jorge (Uruguay)
Montevideo

Montevideo

Geólogo / Taconita s.r.l.
Dragones 3574
Tel: 309 5155 fax: 309 3659

Podónico, Daniel (Uruguay)
La Paz

Canelones

Director / Canteras del Plata s.r.l.
A. Libertador 1910 / 501
Tel: 3622020 fax: 3622020

Aballo, Ernesto (Uruguay)
Montevideo

Montevideo

Ingeniero asesor / Metzen y Sena s.a.
Cerro Largo 877
Tel: 902 1536

Cumbre Minera del Mercosur

Planners.

del 20/11/97 al 22/11/97

...n, Roberto (Uruguay)

/ Dinamige

...tro, Roberto (Uruguay)

/ Dinamige

... Guillermo (Uruguay)

Montevideo

Ingeniero civil / Techint Int. Construction Corp.
Cuariem 1500
Tel: 902 1196 fax:902 0858

...da, Martín R. (Uruguay)

Montevideo

/ Mantiba s.a.
Rincón 610 piso 4
Tel: 916 1143 fax:916 1134

eMail:mantiba@adinet.com.uy

...lo, Carlos (Uruguay)

Asesor legal / Uruguay Goldfields

...chiara, Sergio (Uruguay)

Montevideo

/ Mantiba s.a.
Rincón 610 piso 4
Tel: 916 1143 fax:916 1134

Montevideo

eMail:mantiba@adinet.com.uy

...dy, Vilma (Uruguay)

Secretaria / Dinamige

...o, Jorge (Uruguay)

Socio / Luis A. Fiorelli y Cía. Ltda.

...o, Sra. de (Uruguay)

...eta, Edgar (Uruguay)

Montevideo

Funcionario / ALADI
Cebollatí 1461
Tel: 495915 - 17 fax:490649

Montevideo

...ro, Ricardo (Uruguay)

Montevideo

Empresario / Indare s.a.
Plaza Cagancha 1322 apto 901
Tel: 908 3517 fax:0550 7000

...res, Carlos (Uruguay)

...es, Choffer de (Uruguay)

Lucas, César A. (Uruguay)

Ingeniero / Cía Oriental de Minerales s.a.

Flavia Repetto, Flavio José (Uruguay)

Jefe Cantera / Cía. Uruguay de Cemento Portland

Carolina Rodríguez, Carlos Enrique (Uruguay)

Montevideo

Montevideo

Ingeniero agrimensor / Uruguay Goldfields

Alfonso Brocqua 1977

Tel: 600 6232

fax: 710 7402

Matiglio, Silvano (Uruguay)

/ Dinamige

María Elena, Silvia (Uruguay)

/ Dinamige

Enriquezález, Enrique (Uruguay)

Montevideo

Montevideo

Dir. Comercial y de Recursos / Metzen y Sena s

Cerro Largo 877

Tel: 902 1536

fax: 902 0879

Enriquezález Rodríguez, Sergio (Uruguay)

/ Ancap

Enrique, Jorge (Uruguay)

Montevideo

Ingeniero / Latu

Tel: 601 3732

fax: 601 8554

Walter, Walter (Uruguay)

/ Dinamige

Gonzalo, Gonzalo (Uruguay)

Director / Dinamige

Juan, Juan (Uruguay)

Nelson, Nelson (Uruguay)

Canteras / Granito / Marcelur s.a.

Oscar, Oscar (Uruguay)

Montevideo

Montevideo

Gerente financiero / Minera San Gregorio

E. Muñoz 866/501

Tel: 600 5221

fax: 600 2630

Tel: 400 1151 (417) fax: 409 6573

ossi, Pier (Uruguay)

/ Dinamige

azar, Andrés (Uruguay)

Montevideo

Montevideo

Ingeniero civil / Dir. Nac. de Medio Ambiente

Rincón 422 p.4

Tel: 916 9128

fax: 916 5133

tos, A.Ivaro (Uruguay)

Montevideo

Montevideo

Director de área / Uruguay XXI

Pza. Independencia 831 esc. 611

Tel: 900 2912

turno (Uruguay)

/ Dinamige

taoff, Marcel (Uruguay)

/ Dinamige

asena, Carmen (Uruguay)

Empresaria / Taconita s.r.l.

a, Cristina (Uruguay)

/ Dinamige

a, Nelson (Uruguay)

/ Ancap

argas, Carlos (Uruguay)

Salto

Salto

/ Cámara de diputados

Juan C. Gomez y Artigas

Tel: 073 25113

Cumbre Minera del Mercosur

Easy Planners.

del 20/11/97 al 22/11/97

EASY PLANNERS
ASISTENTES

| | | |
|--|------------|--|
| Ensa, Enrique (Uruguay) | | / Dinamige |
| Medina, Eduardo (Uruguay) | | / Dinamige |
| Richiorre, Mario (Uruguay) | | Jefe de seguridad / Cía Uruguaya de Cemento |
| Reyez, Omar (Uruguay) | Montevideo | Industrial / Comercio Exterior s.a. Mariano Sagasta 336 Tel: 309 6516/3413 fax:309 8451 |
| Requades, Alvaro (Uruguay) | | / Metzen y Sena |
| Rispolo, Ruben (Uruguay) | Paysandú | / Cámara de diputados Monte Casero 769 Tel: 28955 |
| Rodríguez Alvarez, Angel Roberto (Uruguay) | Montevideo | Director / Colonia Minerales s.a. Maldonado 889 Tel: 900 8718/19 fax:900 8719 |
| Rosario Nova, Carlos (Uruguay) | | Abogado / The Elephant's Florida 1467 e. 404 Tel: 92 84 58/60 |
| Rosero Benech, Viviana (Uruguay) | | / Ancap |
| Rosina, Ethel (Uruguay) | | / Dinamige |
| Rosini García, Gustavo (Uruguay) | Artigas | Empresario / South America Minerals Decueder y Rio Branco Tel: 0772 3788, 5141 fax:0772 3798 |
| Ruiz Radezca, Cirillo Alberto (Uruguay) | Montevideo | Empresario / Arenera Sta. Victoria Colonia 1788 Tel: 09 440865 fax:908 1759 |
| Ruiz Zoboli, María Teresa (Uruguay) | Montevideo | Geóloga / Ose Av. Brasil 3105/301 |